UMA BÖHBÖLËTA INDËFËZA I UMA ABËLLA PASIFIKA:

uma abëlla pöuzöu em uma flöh i kömësöu a bëbëh u nektah , ate kë uma böhbölëta pöuzöu prosimu . au wëh a abëlla , a böhböleta puxöu asuntu : *“ söubi kë wösë , abëlla , nam’u e um animau pasifiku . ”*

a abëlla kestxiönöu : *“ ¿ pöhkë ? ”*

a böhböleta hespondëu : *“ ¡ pöhkë wösë fëhöa ! ”*

a abëlla entam’u falöu : *“ pasifika ëu söu , u kë nam’u söu e indëfëza . ”*

[POHTUGËS]

UMA BORBOLETA INDEFESA E UMA ABELHA PACIFICA:

Uma abelha pousou em uma flor e começou a beber o néctar, até que uma borboleta pousou próximo. Ao ver a abelha, a borboleta puxou assunto: “Soube que você, abelha, não é um animal pacífico.”

A abelha questionou: *“Por quê?”*

A borboleta respondeu: *“Porque você ferroa!”*

A abelha então falou: *“Pacífica eu sou, o que não sou é indefesa.”*

Esta obra é licenciada sob a Licença KOSMOPOLITA 1.0.
É permitido usar, modificar e explorar economicamente,
desde que toda obra derivada permaneça sob a mesma licença.
Créditos não são necessários.